



Trabalho 2418

POSSIBILIDADES PARA CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA E AÇÕES DO ENFERMEIRO ENQUANTO SUJEITO POLÍTICO

Francisca Márcia Pereira Linhares
Mirella Cristina Bezerra de Melo
Renata Michelle dos Santos Barreto
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Morais

mirella_cbm@hotmail.com

RESUMO

A inserção do acadêmico no movimento discente viabiliza a construção da criticidade e da sua visão reflexiva, o que leva o aluno a se perceber como ser ativo e responsável por mudanças no contexto que o envolve. A pesquisa objetivou desvelar a percepção do docente de enfermagem sobre a contribuição do movimento estudantil na formação e atuação do enfermeiro. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi o Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, campus Recife. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde na Universidade Federal de Pernambuco, protocolo de nº 428.11. Os dados foram coletados através de uma entrevista individual com um roteiro semi-estruturado. Foram entrevistados 10 docentes cujos depoimentos revelaram quatro categorias temáticas, dentre elas as possibilidades para construção da consciência e ações do enfermeiro enquanto sujeito político. Identificou-se nos resultados que a participação estudantil em espaços políticos acarreta em benefícios para o estudante, visibilidade, emancipação e força política para a enfermagem. A vivência fora da sala de aula proporciona a identificação e entendimento de fatores e problemas sociais, além de ampliar a compreensão do papel e prática da profissão.

Palavras-chave: Política; Enfermagem; Formação Política
EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências: Lima WCB, Sampaio SF. Competência política do enfermeiro: achados bibliográficos. Rev Gaúcha Enferm 2007; 28(4):564-569.

Pal DD, Schrank G, Pedro ENR. O enfermeiro como ser sócio-político: refletindo a visibilidade da profissão do cuidado. Acta Paul Enferm 2006; 19(1):82-87.